

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CATARINENSE – IFC  
CAMPUS VIDEIRA

RELATÓRIO DE TRABALHO FINAL:  
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA O CÁLCULO DE PI UTILIZANDO O  
MÉTODO DE APROXIMAÇÃO DE MONTE CARLO.

GUILHERME PEREIRA DO AMARILHO

VIDEIRA-SC  
2021

## 1 – INTRODUÇÃO

### 1.1 – Objetivo

Este relatório tem como objetivo descrever a metodologia utilizada para encontrar o valor aproximado de  $\pi$ , utilizando o método de Monte Carlo.

### 1.2 – Escopo

Este Relatório é aplicado ao método de Monte Carlo, utilizando a linguagem de programação C, e com todos os testes em pontos no sistema cartesiano, foi construído usando números randômicos, para como fim, gerar uma estimativa do valor de  $\pi$ .

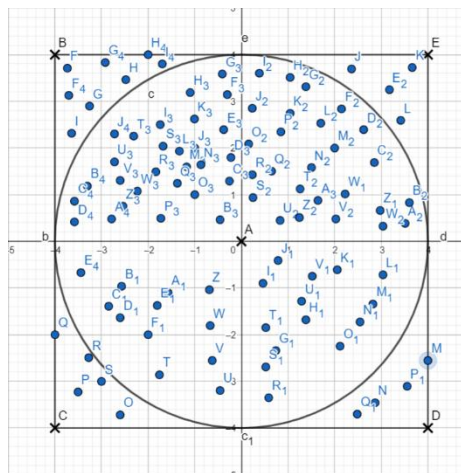
Isto só foi possível devido a Lei dos Grandes Números, integrais descritas pelo valor esperado de alguma variável aleatória podem ser aproximadas obtendo a média empírica de amostras independentes de variáveis.

## 2 – MÉTODO DE TESTES

Para chegarmos ao valor de  $\pi$  utilizando este método, precisamos criar diversos pontos dentro de um determinado espaço, delimitado por um raio  $R$ , que definirá, não só o tamanho da circunferência, como o tamanho do quadrado externo, definido por  $2R$ .

Para ilustrarmos melhor, usaremos como base  $R = 4$ , ou seja, o raio da circunferência é 4 e a aresta do quadrado é  $2R = 8$ ;

Após isso, podemos usar como número total de pontos utilizados como 100, ou seja, será inserido 100 pontos em valores aleatórios, visando testar o limite de pontos inscrito à circunferência.



Na sequência, é necessário verificar quantas destas coordenadas estão dentro da área circular, e então, chegamos a 79 pontos.

Feito isso, apenas temos de calcular o número de pontos inscritos multiplicado por quatro, e dividido pelo total de pontos gerados, ficando assim:

$$\frac{(\text{pontos inscritos}) \times 4}{(\text{total de pontos analisados})} = \frac{79 \times 4}{100} = \frac{316}{100} = 3,16 \cong \pi$$

## 2 – DESVIO NOS RESULTADOS

Seguindo o formato do método de testes, observamos que há um desvio padrão, embora  $\pi = 3,141592\dots$ , a aproximação de Monte Carlo consegue chegar até o valor 3.14145, devido ao número de pontos já estar em 100.000.000 (cem milhões) o que acaba sobrecarregando a máquina, impossibilitando-a de continuar os cálculos.

## 2 – MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO EM CÓDIGO

### 1.1 – POSIÇÃO DOS PONTOS

O primeiro passo que devemos seguir é a criação de pontos cartesianos, que é feita através de números randômicos que vão de -R até R, para assim abranger os quatro quadrantes do plano cartesiano.

```
(1.30886,-3.07223)
(-1.63085,-2.52207)
(-1.61665,2.85386)
(-2.39508,1.16649)
(-3.58579,0.02362)
```

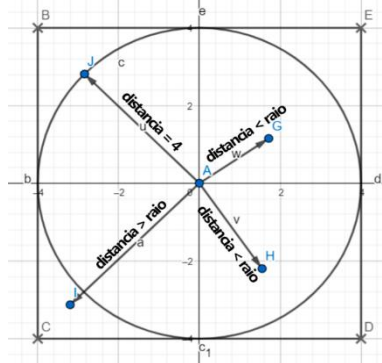
### 1.2 – CRIAÇÃO DE DIVERSOS PONTOS

Então, devemos gerar N pontos para serem preenchidos com as coordenadas geradas aleatoriamente. Com N sendo o número total de pontos que o sistema terá.

```
Ponto nº 1 -- (1.30886,0.92777)
Ponto nº 2 -- (2.36915,1.47793)
Ponto nº 3 -- (2.38335,2.85386)
Ponto nº 4 -- (1.60492,1.16649)
```

### 1.3 – VERIFICAÇÃO DE DISTÂNCIA DO PONTO

Após termos os pontos já estabelecidos, precisamos verificar se o mesmo está inscrito na circunferência ou não. Para isso, usamos a fórmula de distância entre dois pontos, sendo o primeiro (0,0) que é o centro da circunferência, assim, o resultado de



$\sqrt{(x)^2 + (y)^2}$  será a distância até do ponto ao centro, ou seja, se o ponto está inscrito ou não na circunferência.

### 1.4 – CONFERÊNCIA DE DADOS

O ultimo passo a ser feito é a verificação de todos os pontos gerados, anotando suas posições em relação a circunferência, para no fim, obter o valor total de pontos dentro da mesma. Com esses dados em mãos, é possível calcular a aproximação de  $\pi$  com sucesso.

```
Com base nas 100000 amostras utilizadas
O valor aproximado de PI é: 3.141160

Dentre 100000 pontos totais
78529 estavam inscritos na circunferência
21471 estavam fora da mesma.
```